



Anexo 32 ARH-Tejo: Acta da reunião exploratória para apresentação do
PPERUCS (14-01-2010)

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

DIVISÃO DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Acta de Reunião: reunião exploratória com a ARH-Tejo para apresentação do Plano de Pormenor do espaço de Reestruturação Urbanística de Carcavelos Sul (PPERUCS).

Data: 14 de Janeiro de 2010

Presenças:ARH-Tejo:

Eng.ª Susana Firmo

Eng. Paulo Medalha

Eng. João Costa

CMC:

Arq. Paisagista Vitor Silva (D.DPT)

Arq. João Palma (C.DORT)

Arq.ª Paisagista Adélia Matos (DORT)

Parceiros:

Eng. Jorge Orrico (ARSA)

Arq. Pedro Moura (Draft 21)

Eng. Frederico Brotas (Technoedif)

Eng. Luís Gallego

Arq. Paisagista Álvaro Manso



O Arq. Paisagista Vitor Silva esclareceu sobre o objectivo da reunião e qual a metodologia de trabalho a seguir de acordo com o acertado entre a Câmara Municipal de Cascais (CMC) e a CCDR-LVT, no âmbito de outros planos:

- Realização de uma reunião prévia para apresentação da proposta de plano e esclarecimento de dúvidas (a presente reunião);
- Envio de documentação sectorial, após efectuadas as necessárias correcções decorrentes dos esclarecimentos desta reunião;



- Envio de parecer por parte da ARH-Tejo, após análise desses documentos, apesar de não estar tipificado na lei, de modo a que ainda possam ser contempladas na proposta de plano questões apontada nesse parecer.
- Por fim, convocatória da conferência de serviços.

O Arq. Vitor Silva e o Arq. João Palma apresentaram, sumariamente a proposta do de ocupação do território

- Caracterização da Ribeira de Sassoeiros;
- Indicação dos valores patrimoniais existentes;
- POOC (explicação da opção de recuo da área de estacionamento para norte);
- Soluções adoptadas.

O Eng. Frederico Carvalho fez uma apresentação sintética do ponto de vista hidráulico, caracterizando a Ribeira de Sassoeiros e as implicações nas propostas de intervenção.

No presente momento, entraram na reunião o Eng. Jorge Orrico, o Arq. Pedro Moura, o Eng. Luís Gallego, e o Arq. Paisagista Álvaro Manso.

O Eng. Luís Gallego fez alguns esclarecimentos do ponto de vista hidrológico da proposta de intervenção na Ribeira de Sassoeiros.

O Eng. Paulo Medalha referiu a necessidade de garantir um caudal mínimo para manutenção / limpeza no canal em alvenaria (junto aos campos do Colégio St. Julians).

O Arq. Álvaro Manso esclareceu que toda a drenagem dos campos adjacentes a poente deste canal se processa para este, pelo que essa manutenção é garantida pela escorrência dessas águas de drenagem.

A Eng.ª Susana Firmo informa que os princípios constantes dos pareceres emitidos pela ARH-Tejo no âmbito dos Planos de Pormenor do Espaço de Estabelecimento Terciário do Arneiro (PPEETA) e do Espaço Terciário de Sassoeiros Norte (PPETSN) deverão ser vertidos para este plano.

O Arq. Vitor Silva colocou em questão, e face à indicação de aplicação da mesma metodologia do PPEETA e PPETSN, qual a necessidade de aplicar a todo o PPERUCS a preocupação de recolha das águas de drenagem pluvial e a colocação de depósitos de armazenamento para as mesmas.

Neste sentido, foi ainda esclarecido que no plano já se encontram previstas 2 cisternas para recolha das águas pluviais para rega do Parque Urbano.

A ARH-Tejo referiu que, neste caso, não é necessário contemplar a questão da laminagem, dada a proposta de intervenção que foi apresentada para a Ribeira de Sassoeiros e uma vez que nos encontramos na foz desta.

O Arq. João Palma esclareceu que o aproveitamento das águas residuais domésticas está previsto nos Termos de Referência do PPERUCS, pelo que deverá ser aplicado a cada lote proposto.

A CMC informou ainda que a concepção do Parque Urbano foi condicionada, desde logo, visando a mínima necessidade de utilização de águas para regas, pelo que a vegetação proposta se centra essencialmente, em espécies de características mediterrânicas.

O Arq. Álvaro Manso esclareceu que, neste pressuposto, só 5% do Parque Urbano necessita de ser regada, pelo que as cisternas propostas surgem como uma salvaguarda para situações de emergência nos picos de Verão.

Nada mais havendo a tratar, dá-se por terminada a reunião, ficando a CMC de elaborar a acta de reunião e de a enviar via correio electrónico.

